O BOM SAMARITANO

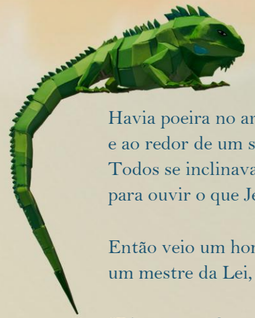
Lucas 10:25-37

"Ser gentil com quem está perto de mim? Isso é fácil de fazer!
Não entendo por que falam tanto disso, pra valer."
É realmente fácil demonstrar mais calor, com quem se parece com você, como for!
A quem diz as coisas certas, como convém,
e passa no teu "teste de amizade" também.



Mas e aquele que você nunca consegue entender?
Ou aquela por quem prefere passar sem perceber?
Você pensa: "O que eu ganho com isso, afinal?
Ser "misericordioso" agora não me traz nada de especial."

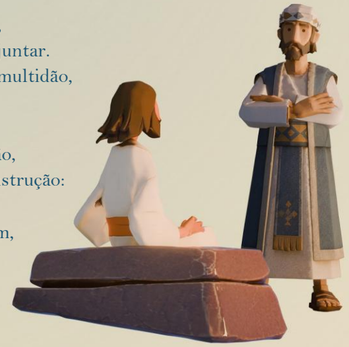
É fácil deixar esse pensamento dominar,
mas a verdade está no que Jesus veio nos ensinar.



Havia poeira no ar, e o sol começava a baixar,
e ao redor de um só homem, o povo vinha se juntar.
Todos se inclinavam atentos, formando uma multidão,
para ouvir o que Jesus diria naquela ocasião.

Então veio um homem, com sorriso e educação,
um mestre da Lei, cheio de conhecimento e instrução:

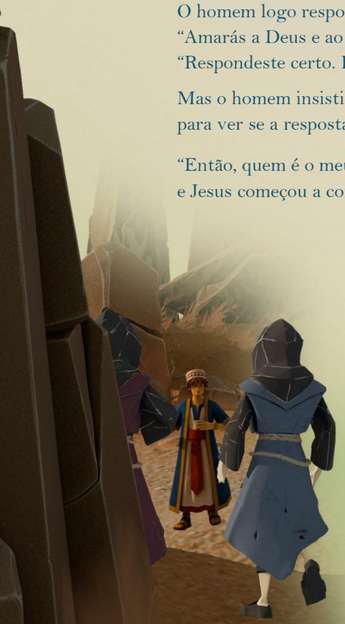
"Diga, o que devo fazer, o que se exige de mim,
para herdar essa vida de que falas, enfim?"



Jesus então perguntou: "E o que você lê?"
O homem logo respondeu, seguro do que crê:
"Amarás a Deus e ao próximo como a ti", disse o homem com convicção.
"Respondeste certo. Faz isso e viverás", disse Jesus diante da multidão.

Mas o homem insistiu, querendo Jesus testar,
para ver se a resposta Ele iria acertar.

"Então, quem é o meu próximo?", perguntou com provocação,
e Jesus começou a contar uma história cheia de lição.



Um israelita ia sozinho, rumo a Jericó,
por um lugar perigoso, onde o medo era maior.
Entre os arbustos, ladrões podiam se esconder,
esperando o viajante para então surpreender.

O israelita teve medo ao ver a sombra surgir,
sentindo que o perigo estava prestes a vir.
Seguiu mais depressa, tentando escapar,
mas ouviu um ruído — alguém ia atacar.

De repente, vários ladrões surgiram pelo caminho,
bateram nele com força e o jogaram no chão sozinho.
Suas roupas e dinheiro — levaram tudo o que havia,
e o deixaram quase morto, sozinho naquela via.

Ali ficou o israelita, tão fraco e sem vigor,
sem conseguir se mover, vencido pela dor.
Toda esperança parecia naquele instante acabar,
mas será que ao longe algo ele conseguiu avistar?





"Por sorte", um sacerdote vinha a caminhar,
com belas vestes, por um instante resolveu parar.
Olhou para o ferido, franziu a testa em preocupação:
"Melhor seguir adiante e não me envolver nessa situação."

Ele realmente seguiu sem sequer ajudar?
Só olhou para o ferido e decidiu continuar?
O coração do israelita começou a se apertar:
será que ali, em tanta dor, sua vida iria acabar?

Mas então veio um levita, do mesmo povo e mesma nação,
"Agora vem ajuda!", pensou o ferido esperançoso no coração.
Mas o levita olhou a estrada e cada arbusto ao redor,
pensando nos ladrões, sentiu crescer o temor.
"E se ainda estiverem aqui? E se vierem me pegar?"
Deixou o medo dominá-lo e preferiu se afastar.



O israelita perdeu a esperança; se nem o sacerdote
nem o levita quiseram sua vida salvar,
então ninguém o faria — não seria tão ingênuo a ponto de acreditar.

Depois de um tempo, outra pessoa começou a se aproximar.
"Um samaritano!", pensou o israelita. "Esse não vai me ajudar."
Pois israelitas e samaritanos não costumavam se entender,
brigavam e mantinham distância, sem querer se envolver.
O israelita pensou: "Bondade ele não vai demonstrar."
Mas o samaritano não viu um inimigo naquele lugar.
Viu apenas um homem ferido, sofrendo de tanta dor,
e seu coração se encheu de compaixão e amor.



O samaritano tratou suas feridas com vinho e azeite,
e o israelita pensou: "Por que me ajuda desse jeito?"
Mesmo com esforço, ajudou-o a se levantar,
e depressa o levou para um seguro lugar.





Levou-o a uma hospedaria: "Aqui você pode descansar."
E o israelita sentiu a esperança voltar.
Pensou: "Como alguém que devia me rejeitar,
mesmo sendo meu inimigo, escolheu me ajudar?"
O samaritano pagou: "Se algo mais precisar,
quando eu voltar, o restante vou pagar,
Cuidem dele bem, até a força ressurgir,
para que, já curado, possa daqui partir."

Jesus perguntou: "Quem foi o próximo, então?"
"Foi o samaritano, que mostrou compaixão."
Então Jesus respondeu, ensinando como agir:
"Vá e faça o mesmo - e assim deve seguir!"

Jesus deseja que todos possam experimentar
bondade e misericórdia, que fazem a alegria brotar.
Não seja como o sacerdote, que preferiu passar,
nem como o levita, que teve medo de ajudar.
Mas seja como o estrangeiro, misericordioso de coração,
que fez o bem ao diferente, sem fazer distinção.
Às vezes fazer o bem exige dedicação,
pois amar o nosso próximo requer disposição.
Mas assim cumprimos o que Jesus nos ensinou,
e vivemos o amor que Ele nos demonstrou.



biblekids.io © BCC Media STI